SINTERGIA-RJ

Linha Viva

FILIADO À CUT FNU

26/05/2008

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Sintergia-RJ - Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

ELETRONUCLEAR 2008

A NOVA DIRETORIA DA ELETROBRÁS IGNORA TRABALHADORES EM MAIS UMA RODADA DE NEGOCIAÇÃO

NOSSA RESPOSTA SERÁ DADA COM GREVE EM TODO PAÍS

A terceira rodada de negociação do ACT 2008 do setor elétrico nacional realizada nesta terça-feira, dia 20 de maio, em Brasília mostrou mais uma vez o total descaso da direção do Grupo Eletrobrás com os seus trabalhadores. A atitude apática dos seus prepostos que não apresentaram nada de novo com relação a nossa pauta de reivindicação, deixa evidente que na verdade eles querem nos empurrar com a barriga, para forçar um acordo nefasto, fato que o conjunto dos trabalhadores repudia e que vão barrar com muita luta e mobilização.

Para os trabalhadores, essa rodada que teria que ter acontecido no dia 14, mas foi adiada, a pedido da Holding, poderia trazer novidades positivas pelo intervalo de tempo. Porém o que vimos foi um total despreparo e falta de autonomia dos representantes. Nada de novo foi apresentado em resposta a nossa pauta. Apenas apresentaram slides relativos a um estudo sobre uma possível unificação de benefícios dos trabalhadores das empresas do grupo. Em relação a esta questão, há anos consta da pauta de reinvindicação da categoria, sempre recusada pela holding.

O CNE foi enfático na mesa de negociação e repudiou essa atitude dos prepostos, cobrando uma postura mais séria da direção da Eletrobrás, com a participação na mesa de negociação de diretores das empresas, para dessa forma haver compromisso e autonomia para avanço nas negociações.

Diante dessa postura de pouco caso e desrespeitosa, em especial do Diretor de administração do Grupo, e o não envolvimento de nenhum outro diretor, os quais insistem em ignorar o processo de negociação com os trabalhadores, convocamos todos os companheiros/as em cada Estado a entrar na luta, paralisando as atividades de acordo com o calendário de mobilização do CNE (leia a tabela no verso).

Vamos mostrar na luta e dar uma resposta à forma como vem sendo conduzidas as negociações pela nova Direção da Holding, com total submissão ao DEST e a outros ministérios, sem autonomia nem compromisso com a categoria. O CNE exige uma nova atitude.

HORA DE IR À LUTA: É GREVE!

É hora de dar um basta a esta situação. Até aqui o CNE buscou o diálogo por entender que o momento do setor é favorável, com a criação da Nova Eletrobrás e sua reestruturação , com novos investimentos com recursos do PAC, a ampliação do Programa Luz para Todos, bem como a aprovação da lei que permite a Holding participar como majoritária em novos empreendimentos. Todavia, a total falta de respeito apresentada até agora nos leva ao caminho inevitável do embate para conquistar nossas reivindicações, e nesse sentido estaremos realizando paralisações nacionais de 24 e 48 horas.

No dia 04 de junho acontecerá a 4ª rodada de negociação, em Brasília, exigimos que a postura dos prepostos mude, não aceitaremos mais encenações ou blefes.

Queremos respostas concretas e objetivas, caso contrário intensificaremos nossas ações em todo país. A categoria não aceita mais enrolação! Queremos ganho real, o fim da CCE-09 e 10, unificação de benefícios, dentre as outras reivindicações de grande importância para os trabalhadores.

ASSEMBLÉIA

Dia 27 de maio, terça-feira, às 13 horas

Na base Rio, em frente a Sede da Empresa

Na base Angra, em frente à Rodoviária de Itaorna

VAMOS PARAR POR UM ACT JUSTO

A posição discriminatória dos representantes da Eletrobrás com relação aos trabalhadores das distribuidoras se reflete até mesmo na mesa de negociação. É comum o tratamento de "federalizadas". Eles esquecem que agora as mesmas fazem parte da Holding de forma oficial por determinação do presidente Lula, inclusive com a criação recente da diretoria de distribuição.

O CNE cobrou na negociação a implantação da mesa única para discutir o ACT, pois entende que estes trabalhadores já vem sofrendo há muito tempo uma discriminação descabida. Agora é hora de avançar, afinal a Eletrobrás é uma empresa única.

Na reunião desta terça-feira, os prepostos do Grupo Eletrobrás apresentaram mais uma proposta esdrúxula aos trabalhadores, sem qualquer ganho real, apenas o IPCA puro (5,04%), como nas geradoras, e mais nada da pauta foi apresentado.

Diante desse vergonhoso retrocesso, até mesmo porque desde 2004 a categoria tem alcançado o ganho real, os trabalhadores vão paralisar as atividades seguindo a determinação do CNE.

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO

- **29 de maio** ..... Greve de 24 horas
- **09 e 10 de junho** ..... Greve de 48 horas
- **12 de junho** ..... Reunião do CNE para discutir novos encaminhamentos.

EXIGIMOS RESPEITO AOS TRABALHADORES NA NEGOCIAÇÃO DO ACT!

VAMOS À LUTA!

A NOSSA ENERGIA MOVE O BRASIL!